

ESTADO ■ DADOS REVELAM AUMENTO DA CARGA FISCAL SOBRE O TRABALHO

Crise agrava IRS em 201 milhões

■ Entre 2008 e 2011, a população activa perdeu 441 mil pessoas, mas os impostos dos trabalhadores dependentes geram receitas cada vez mais altas



● ANTÓNIO SÉRGIO AZENHA

A crise iniciada em 2008 já obrigou os trabalhadores por conta de outrem a pagar mais 201 milhões de euros em IRS. Num período em que a população activa portuguesa perdeu 441 mil pessoas e a riqueza do País caiu de forma muito acentuada, a receita do IRS irá crescer de 9,3 mil milhões de euros, em 2008, para mais de 9,5 mil milhões, em 2012, segundo a previsão do Orçamento Rectificativo para este ano, aprovado recentemente na Assembleia da República.

Com base nesta realidade, Domingues de Azevedo, bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas, é categórico: "Isso só vem confirmar que de facto quem está a pagar todo este tombo são os trabalhadores por conta de outrem."

As previsões sobre a receita do IRS, inscritas nos orçamentos do Estado desde o ano de 2005, deixam claro que, caso os governos

de José Sócrates e de Pedro Passos Coelho não tivessem aumentado a taxa do IVA em 2010 e 2012, o imposto pago pelos trabalhadores por conta de outrem era o principal motor do crescimento da receita fiscal em Portugal. E a prova disso é que, entre 2008 e 2011, as retenções do IRS cresceram, mas as receitas do IVA decresceram.

Para o bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas, esta realidade é fácil de explicar: "Se a população activa diminuiu, o crescimento da recolha do IRS resulta do aumento das taxas de retenção na fonte, da estagnação dos escalões do IRS e da diminuição das deduções fiscais", como saúde, educação, habitação e Planos Poupança Reforma (PPR).

Com o conhecimento que tem da situação do País, Domingues de Azevedo não tem dúvidas de que "é fundamentalmente a classe média que está a pagar a factura".

Para João Cantiga Esteves, economista e professor no Insti-



Domingues de Azevedo, bastonário da Ordem dos TOC

tuto Superior de Economia e Gestão (ISEG), "o aumento da receita do IRS está claramente em contraciclo." E, por isso, frisa, "estamos muito no limite da carga fiscal." ■

SAIBA MAIS

● **RENDIMENTOS**
Os números da administração fiscal mostram que, do total de famílias com rendimentos declarados em 2010, mais de 57% não pagaram o IRS.

● **250**
Em 2010, houve menos contribuintes a declarar rendimentos acima dos 250 mil euros por ano. Foram menos 7,7%.

● **50**
Aqueles que ganhavam mais de 50 mil euros por ano representavam 14% do total das famílias que declaram IRS, contribuindo com 62,7% de todo o imposto liquidado em 2010.

● **AGRAVAMENTO**
O Governo limitou os abatimentos que podem ser feitos no IRS, o que vai fazer aumentar o valor pago pelos contribuintes.

Reembolsos do IVA polémicos

● O Ministério das Finanças afirma que o valor dos reembolsos de IVA subiu este ano face ao mesmo período de 2011.

Uma posição das Finanças que surge depois de António José Seguro ter questionado o primeiro-ministro Pedro Passos Coelho sobre atrasos na devolução daquele imposto, durante o debate quinzenal na Assembleia da República.

O PS apontou para queixas de empresários de que esses atrasos estavam a criar problemas de tesouraria. ■



Atrasos no reembolso do IVA estão a prejudicar empresas



ESTIMATIVA | QUEBRA DE RECEITA

O Governo reviu em baixa as previsões de receitas de impostos para este ano, no Orçamento Rectificativo. O Executivo espera agora arrecadar menos 198 milhões de euros



IMPOSTOS | EVASÃO FISCAL

A crise económica fez disparar, em 2011, a fuga ao pagamento do IRS: no ano passado, a evasão ao IRS ultrapassou os 694,5 milhões de euros, segundo as Finanças

DÍVIDA | SETE MIL MILHÕES

A dívida fiscal total ascende a mais de 7,1 mil milhões de euros, segundo o relatório anual sobre o combate à fraude e à evasão fiscais relativo ao ano passado

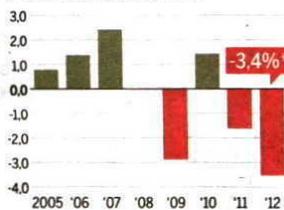


MANUEL MOREIRA

Evolução
Receita fiscal face à população activa

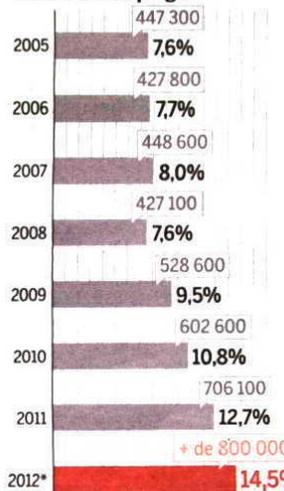


Produto Interno Bruto



Paulo Nuncio prepara medida

Taxa de desemprego



Fonte: Orçamentos do Estado/INE/**Previsão do Governo no Orçamento Rectificativo para 2012

FACTURAS VÃO DAR DESCONTOS NOS IMPOSTOS

O secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, Paulo Nuncio, está a preparar uma medida que permitirá deduções no IRS, IMI e IUC para os contribuintes que peçam facturas pelos diferentes serviços adquiridos.

ENTREGA DO IRS ATÉ FIM DO MÊS ATRAVÉS DA INTERNET

Está em curso até ao final do mês a entrega da declaração de rendimentos para efeitos de IRS referente a 2011, através da internet para os trabalhadores dependentes e pensionistas.

Menos dinheiro disponível

Os sinais da quebra no rendimento disponível das famílias portuguesas têm sido visíveis nos últimos anos, mas tudo indica que o ponto crítico irá ocorrer ao longo deste ano. Mesmo tendo as famílias menos dinheiro para gastar, o Orçamento Rectificativo para 2012, aprovado há dias na Assembleia da República, prevê que a receita do Imposto sobre Valor Acrescentado (IVA) ascenda a 14,5 mil milhões de euros, o que significa um aumento 10,6 por cento face ao registado no ano passado.

Receita do IVA pode ascender a 14,5 mil milhões

Para se ter uma noção precisa da importância da receita do imposto sobre o rendimento do trabalho, o IRS, para os cofres do Estado, basta analisar estes dados: entre 2008 e 2011, segundo os respectivos orçamentos do Estado, a retenção do IRS cresceu mais de 400 milhões de euros, mas a receita do IVA caiu quase 770 milhões de euros.

Sobre este assunto, Domingues de Azevedo, bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC), considera que "isso é revelador de como as pessoas têm menos dinheiro disponível para gastar."

Já este ano, segundo o Orçamento Rectificativo, a receita do IVA, mesmo com a quebra acentuada do consumo privado, au-



VASCO NETES

Os sinais de quebra do rendimento das famílias têm sido visíveis

menta graças à subida das taxas do IVA. Resultado: face a 2008, a receita do IVA sofre este ano um acréscimo de mais de 600 milhões de euros, sendo a principal fonte de proveitos do Estado.

E esta é mesmo a única receita que no período entre 2008 e 2012 supera o montante arrecadado pelo Estado através dos descontos dos trabalhadores por conta de outrem. ■

Fuga ao imposto aumenta

A crise económica não gerou só mais receitas de IRS. Por causa das dificuldades das empresas em 2011, a fuga às retenções do imposto pago pelos trabalhadores ultrapassou, segundo o Ministério das Finanças, os 694,5 milhões de euros. Face ao ano anterior, a evasão sofreu um aumento de cerca de 100 milhões de euros. O relatório anual do combate à fraude e à evasão fiscais em 2011 revela que a fuga ao IRS contraria a tendência ocorrida no IVA e IRC: enquanto o não pagamento do IRS se acentuou em 2011, atingindo um aumento de cerca de 15%, a fuga ao IVA e ao IRC caiu para 929,3 milhões e cerca de 838



Ministro Vitor Gaspar

milhões, respectivamente. Ao não entregarem ao Estado as retenções do IRS, as empresas foram alvo de processos de execução de dívida. ■

PORMENORES

DEDUÇÕES
O Governo limitou os abatimentos no IRS. As deduções com as despesas da casa serão reduzidas de 30% para 15%.

PENSÃO DE ALIMENTOS
As pensões de alimentos vão ser limitadas a um máximo de 419,22 euros. Até aqui, o tecto era de 1048,05 euros.

PENSIONISTAS
Os reformados vão passar a pagar imposto a partir dos 582 euros de pensão por mês.